

ESTUDO DO METAMORFISMO DA FAIXA SERRA DO ITABERABA/SÃO ROQUE A NOROESTE DA CIDADE DE SÃO PAULO, SP¹: S.de J.Clarimundo², C.Juliani (orientador). Departamento de Mineralogia e Petrologia – IG/USP.

12.37

Este trabalho visa caracterizar o metamorfismo dos grupos Serra do Itaberaba (GSI) e São Roque (GSR) a NW da cidade de São Paulo, através de estudos em campo e petrográficos detalhados. O GSI é representado por uma sequência metavulcano-sedimentar de grau médio, usualmente na zona da sillimanita. A presença de pseudomorfos de cianita indica ter sido metamarfisada em pressão intermediária. O GSR é constituído por metapelitos, metarcóseos e metarenitos de baixo grau metamórfico, da zona da clorita, raramente alcançando a zona da biotita. Contrariamente ao descrito nas referências bibliográficas, não foi observada a sequenciação de isógradas (clorita → sillimanita) nos metapelitos dos arredores do granito Tico-Tico, e sim a justaposição, através da zona de cisalhamento, dos litotipos do GSR sobre os do GSI. As paragêneses típicas da S₁ do GSR são: *Metapelitos* – clor ± mus ± qz ± bt; *Metabasitos* – act ± alb ± clor ± epíd ± qz ± cb ± ti ± ap, com relíquias de labr e cpx ígneos. Na S₁ do GSI tem-se: *Metapelitos* – mus ± qz ± bt ± gran ± sill ± estaur, com cord pós-cinemática; *Metabasitos* – hb ± and ± epíd ± gran ± ilm ± ti. Na S₂ desenvolveram-se paragêneses semelhantes à S₁ do GSR. Assim, conclui-se que ambos grupos são, tanto pela associação de litotipos, como pelo tipo e grau metamórfico, individualizáveis na área de estudo.

¹Projeto financiado pela FAPESP; ²Bolsista PIBIC/CNPq.

IMPACTO DO ATERRO MUNICIPAL DE ITAQUAQUECETUBA NAS ÁGUAS SUBTERRÂNEAS¹: M.F.Ferrari², A.Pacheco (orientador). Departamento de Geologia Econômica e Geofísica Aplicada – IG/USP.

12.38

O trabalho consiste na elaboração de um relatório de impacto ambiental cuja a função é delimitar a área de contaminação do aquífero no local onde foi instalado o aterro sanitário de Itaquaquecetuba. O estudo foi feito através da interpretação da geomorfologia local bem como através da classificação das rochas para elaborar um diagnóstico mais preciso. O controle da quantidade de resíduos sólidos que são despejados diariamente no aterro foi feito mensalmente. Os tipos de resíduos sólidos despejados no aterro também foi motivo de estudo, já que este aterro sanitário foi elaborado para receber apenas resíduos sólidos domésticos e comerciais. O estudo das condições de trabalho dos catadores de lixo do local, bem como seus principais problemas de saúde provenientes do contato direto com o lixo também foram pesquisados. A principal dificuldade encontrada durante a realização do projeto foi a de se fazer análises microbiológicas e químicas previstas neste estudo, devido a falta de verba junto a prefeitura local, o que empobreceu o diagnóstico do aterro já que estas análises eram de grande importância.

¹Projeto financiado pelo PIBIC/CNPq; ²Bolsista PIBIC/CNPq.